

Saberes de um educador e pesquisador: *política e gestão educacional*

CABRAL NETO, Antônio.

Trajetória e escritos de um educador: reflexões sobre política e gestão educacional. Curitiba: CRV, 2021.

O livro *Trajетória e escritos de um educador: reflexões sobre política e gestão educacional* narra o trabalho de Antônio Cabral Neto, educador e pesquisador que, ao longo de mais de trinta anos, se dedica a prática e estudos no campo da educação brasileira, desde a educação básica, passando pelo ensino superior, até a pós-graduação. Os saberes que sustentam esse trabalho estão carregados de marcas da sua atividade pessoal e da sua atuação profissional. O prestigiado professor possui graduações em Pedagogia e Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; seu mestrado em Educação foi realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e o doutorado em Educação ocorreu na Universidade de São Paulo – USP, ambos no contexto turbulento da ditadura civil-militar no Brasil. Já os estudos de pós-doutorado ocorreram na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

A obra do professor Cabral Neto tem como características marcantes a criatividade em sua forma de organização e o alto nível intelectual com o qual discute crises e transformações políticas, sociais e econômicas nos cenários mundial e brasileiro, ao longo dos anos 1990 e nas primeiras décadas de 2000. É um trabalho revestido de uma práxis social na qual o exercício produz excelentes interpretações da realidade, expressando o desejo de produzir um livro que destacasse seu trabalho de professor em permanente construção. É brilhante o encontro entre o tema da democracia e o da gestão escolar, assim como a sua defesa de um projeto de sociedade comprometido com a justiça e o combate às desigualdades sociais que tanto atrapalham o alcance do esclarecimento e da emancipação.

A primeira parte de *Trajетórias e escritos de um educador* conta com três textos de abertura: apresentação, prefácio das professoras Alda Maria Duarte Araújo Castro e Magna França (UFRN) e recortes do memorial acadêmico de Cabral Neto, apresentado na UFRN para fins de provimento do cargo de professor titular do Centro de Educação. A segunda parte, *Interlocuções de intelectuais do campo educacional com a trajetória do autor*, de Dalila Andrade de Oliveira, Luiz Fernandes Dourado e Osvaldo Yamamoto, destaca o professor Cabral Neto como docente que se identifica com o ofício de educador e amigo. A terceira parte traz a republicação de 13 textos autorais cuidadosamente selecionados, com o objetivo iluminar,

interpretar e apresentar reflexões críticas e dialéticas como estratégia de resistência contra qualquer forma de obscurantismo.

O primeiro capítulo do livro discute as velhas e novas controvérsias da democracia, pois são lampejos de um tema antigo e bastante estudado por vários/as autores/as. Para Cabral Neto, a forma como a democracia foi evidenciada carrega um conjunto de contradições que “redundou numa maior ou menor incorporação da população no jogo democrático” (CABRAL NETO, 2021, p. 83). Apesar de a democracia ser um sistema político que visa inclusão e participação da população, é possível identificar contradições que afetam a incorporação dos/das cidadãos/ãs no jogo democrático. Essa perspectiva ressalta como as estruturas e práticas democráticas podem variar e ter impacto na participação efetiva desses/as cidadãos/ãs, evidenciando a necessidade contínua de avaliar e aprimorar os processos democráticos, para garantir uma representação mais ampla e inclusiva.

Cabral Neto utiliza os estudos de Claus Offe, no segundo capítulo, para analisar as contradições presentes no sistema de proteção social do Brasil. Destaca, como ponto de partida, a melhoria nas condições de vida de diversos setores da classe trabalhadora, proporcionada por esse sistema. No entanto, ele também ressalta que tal sistema de proteção social acaba por financiar o capital e servir como uma base ideológica para a manutenção da sociedade capitalista. Essa análise evidencia as contradições intrínsecas ao sistema de proteção social brasileiro, no qual ocorre uma dualidade de propósitos: a promoção de bem-estar para os/as trabalhadores/as e a sustentação do sistema capitalista.

Em relação ao terceiro capítulo, o autor aprofunda o debate ao contestar a visão tecnicista e racional adotada por estudiosos/as da ideologia pós-liberal e questiona as razões que os/as levam a acreditar na ideia desse instrumento como ‘salvador da pátria’. Conclui defendendo que a participação requer um mínimo de organização da sociedade civil, pois sem ela, os/as atores/atrizes tendem a se transformar em massa de manobra.

Ao discutir a relação entre reforma educacional e cidadania, no quarto capítulo, Cabral Neto inicia a reflexão a partir do contexto das últimas décadas do século XX, marcadas pela predominância de estratégias neoliberais e retrata um cenário de exclusão social. Essa mesma linha de raciocínio está presente tanto no quinto capítulo, *Política Educacional: contexto e significado*, como no sexto, *Mudanças contextuais e as novas regulações: repercussões no campo da política educacional*. Nas palavras do autor, “o neoliberalismo, a globalização e a reestruturação produtiva são dimensões de um mesmo processo e vão configurar um novo estágio do desenvolvimento capitalista” (CABRAL NETO, 2021, p. 215). Essas três dimensões são interdependentes e se influenciam, moldando a forma como o capitalismo se desenvolve e se adapta às mudanças econômicas e sociais.

No sétimo capítulo, que aborda o gerencialismo e a gestão educacional, e no oitavo, que discute a responsabilização na administração pública na Educação, Cabral Neto destaca que, no Brasil, as reflexões sobre esses temas foram sistematizadas para orientar a Conferência

Nacional de Educação, quando se colocava em xeque a criação e a implantação do Sistema Nacional de Educação – SNE.

No nono capítulo, confrontam-se passos e descompassos do futuro Plano Nacional de Educação, mais tarde aprovado pela Lei 13.005/2014, para garantir a unidade nacional e as peculiaridades locais e regionais, defendendo a participação efetiva de setores da sociedade brasileira “comprometidos com a defesa da educação como direito do cidadão e dever do Estado” (CABRAL NETO, 2021, p. 273). O autor finaliza essa discussão recuperando a necessidade de se estabelecer mecanismos de responsabilização dos entes federados para colocar em movimento as metas e estratégias do Plano Nacional de Educação – PNE e os delineamentos do SNE.

Nos capítulos décimo e décimo primeiro, o autor privilegia a dimensão da gestão descentralizada, por se apresentar de forma coerente “com as orientações políticas gerais do governo que priorizam a modernização da gestão pública” (CABRAL NETO, 2021, p. 285). De forma complementar, discute indicadores conceituais para a gestão democrática, entre eles, autonomia e avaliação.

Os dois últimos capítulos se dedicam a refletir sobre a avaliação do ensino superior no Brasil e a relação entre pós-graduação e produção do conhecimento. Cabral Neto destaca o processo de expansão do número de trabalhos de conclusão de curso, mestrado e doutorado, mas sublinha a persistência de fortes assimetrias na produção do conhecimento, quando consideradas as diversas regiões do país.

O trabalho do educador e pesquisador Antonio Cabral Neto tem como objetivo principal desvelar as implicações das políticas neoliberais na gestão pública educacional, a partir de uma visão materialista histórico-dialética. Entre essas implicações, destaca-se a ocorrência de mudanças em curso na sociedade, acompanhadas por estratégias de controle dos gastos públicos e por uma crescente demanda por serviços públicos de melhor qualidade, baseados em modelos empresariais (CABRAL NETO, 2021). Os saberes registrados ao longo de sua trajetória profissional e acadêmica ajudam a compreender as políticas educacionais, a partir de uma visão materialista histórico-dialética, face à historicidade e contradições como categorias fundamentais para compreender as transformações e mudanças na sociedade capitalista.

Essa obra é um convite irrecusável para conhecer o professor e pesquisador que, imerso em um conjunto de acontecimentos históricos e políticos que o qualificam como um grande intelectual da educação na contemporaneidade, se transformou ao longo do tempo.

Recebido em: 18/08/2022; Aprovado em: 26/06/2023.

 **ALLAN SOLANO SOUZA**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Natal- RN, Brasil.